O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 911 | 3 de agosto de 2016

Sem mobilização, reforma vai punir quem tem menos de 50 anos

Página 2

Acordo na Jardim prevê antecipação da PLR e retomada da negociação em janeiro

Página 2

Quem tem direito ao auxílio-maternidade

Página 4

O que rola nas fábricas

| Tupy | Sindicato entra com processo de meia hora e convoca reunião para dia 21/8

Página 3

| Sindicalize-se |

A equipe de sindicalização estará nas seguintes empresas na próxima semana:

Dia 8/8 Ferrane
Dia 9/8 Delta MM
Dia 10/8 Nitramet
Dia 11/8 Só Suportes
Dia 12/8 Tec Diesel

Reforma pune quem tem menos de 50

Se não houver mobilização para barrar a reforma previdenciária, os trabalhadores e trabalhadoras de até 50 anos serão os mais atingidos pelas novas regras de aposentadoria. Pelo que o governo do presidente interino Michel Temer já divulgou por meio da imprensa, a idade mínima para aposentadoria por tempo de contribuição, provavelmente de 65 anos, vai valer integralmente para essas pessoas, mesmo que já estejam perto de se aposentar.

Por exemplo, quem tiver 49 anos quando a reforma entrar em vigor terá de trabalhar, pelo menos, mais 16 anos até atingir a idade mínima de 65 anos, independentemente do tempo de contribuição.

Ainda pela proposta do governo provisório, quem tiver 50 anos ou mais pagará uma espécie de "pedágio", trabalhando de 40% a 50% mais do que o tempo que falta para ter direito ao benefício. Exemplo: se o pedágio for fixado em 50%, o trabalhador que estiver a três anos da aposentadoria terá de contribuir por mais um ano e meio. Ou seja, 4,5 anos no total.

População pobre. Na forma apresentada pelo governo provisório, a reforma previdenciária, se aprovada, vai atingir todos os trabalhadores, mas os de baixa renda serão mais prejudicados que os outros.

Isso porque os jovens de famílias de baixa renda entram no mercado de trabalho mais cedo, para ajudar a pagar as contas de casa. Com a atual situação de desemprego que está atingindo pais e mães de família, mais jovens procuram emprego, adiando o sonho de frequentar uma universidade.

Mulheres. No caso das mulheres, a mudança pretendida pelo governo provisório vai atingir duplamente. Numa primeira etapa, com a fixação de uma idade mínima, possivelmente de 62 anos. Numa segunda fase, com a unificação da idade mínima para mulheres e homens daqui a algum tempo. Já se fala em idade mínima de 70 anos para todos.

Defenda seus direitos. Reflita como essas mudanças que o governo provisório quer impor vão repercutir na sua vida profissional. Discuta o assunto com seus companheiros do Chão de Fábrica. Participe das assembleias convocadas pelo Sindicato. São os nossos direitos que estão em jogo.

Dia 16/8: mobilização em defesa da CLT e da Previdência

É contra a reforma previdenciária e em defesa da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) que as centrais sindicais - Força Sindical, CUT, UGT, CTB, Nova Central e CSB - convocaram o Dia Nacional de Luta para o dia 16 de agosto, uma terça-feira.

Segundo o ministro Eliseu Padilha, da Casa Civil, o governo provisório vai enviar o projeto da reforma previdenciária ao Congresso Nacional ainda neste ano, depois das eleições municipais de outubro.

Além disso, a pressão dos patrões por mudanças na CLT tem sido pesada. A começar pela aprovação no Senado do projeto de terceirização da mão de obra até em atividades-fim.

A luta em defesa dos nossos direitos será árdua.

O que rola nas fábricas

| Jardim Sistemas |

Acordo prevê antecipação da PLR e retomada da negociação em janeiro

Por ampla maioria, os trabalhadores da Jardim Sistemas aprovaram a proposta que prevê o pagamento de R$ 1.000,00 nesta sexta-feira, dia 5, a título de antecipação da PLR-2016. Ficou decidido ainda que, em janeiro de 2017, o Sindicato e a comissão voltam a se reunir com a empresa para discutir o fechamento da PLR, informa o diretor Geovane. A assembleia foi realizada nesta segunda, dia 1º.

| Federal Mogul |

Sindicato convoca assembleia

Nesta quinta-feira, dia 4, às 14h, o Sindicato realiza uma assembleia com os trabalhadores da Federal Mogul. O diretor Aldo informa que o assunto em discussão são os dias-ponte.

| Novelis |

Confira os cipeiros eleitos

Em eleição realizada no dia 28 de julho, os trabalhadores da Novelis escolheram os novos cipeiros. O diretor Lincoln informa que são os seguintes os eleitos: titulares - Antonio Roberto Marciano (24 votos), Wagner Oliveira (22) e Ronaldo José dos Santos (10). Suplentes: Rogério Sabino Urias (9), Rodrigo Ribeiro de Souza (9) e Luciana Alves da Costa Souza (7).

| Primotécnica |

PLR é paga em duas parcelas

Os companheiros da Primotécnica aprovaram a proposta da PLR-2016 em assembleia realizada no dia 29 de julho. O valor é de R$ 1.800,00 que será pago em duas parcelas, sendo a primeira no dia 5 de agosto e a segunda no dia 5 de janeiro de 2017, informa o diretor Geovane.

| Renetec |

PLR é sem metas

Em assembleia realizada no dia 29 de julho, os companheiros da Renetec aprovaram o acordo da PLR-2016. O valor de R$ 1.000,00 será pago em duas parcelas iguais, sendo a primeira no dia 31 de julho e a segunda no dia 31 de dezembro, informa o diretor Aldo.

Dalpino

Diretores Aldo e Jacaré em assembleia que aprovou a prorrogação do PPE

PPE é prorrogado por mais 6 meses

Os companheiros da Dalpino cumprirão mais um período de seis meses sob o PPE (Programa de Proteção ao Emprego), conforme deliberação da assembleia realizada no dia 27 de julho, informa o diretor Aldo. Assim, eles continuam a ter a jornada de trabalho reduzida em 20%, com redução salarial. Esse acordo foi o primeiro fechado na base do Sindicato e entra na segunda prorrogação.

Como metade da redução salarial é complementada pelo governo federal com recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), os trabalhadores recebem salários reduzidos em 10%. Após o término do acordo do PPE, a estabilidade de emprego será estendida pelo prazo de um terço do período. No caso da Dalpino, já serão seis meses de garantia ao fim desta prorrogação.

Pauta de reivindicações. Na assembleia, foram discutidas reivindicações dos trabalhadores, que serão encaminhadas à empresa pelo Sindicato. Eles pedem a troca do vale-refeição pelo vale-alimentação e o reajuste do valor, além de cobrar a negociação da PLR.

| Tupy |

Sindicato entra com processo de meia hora e convoca reunião para dia 21/8

O Sindicato vai entrar com uma ação coletiva de meia hora de refeição contra a Tupy na Justiça, conforme comunicou aos trabalhadores na assembleia realizada no dia 29 de julho. E está convocando todos os companheiros para uma reunião no dia 21 de agosto, domingo, às 9h, na sede em Mauá. O Departamento Jurídico vai prestar mais informações sobre o processo e tirar as dúvidas sobre o assunto.

O Sindicato vai ingressar com a ação como substituto processual. Isso significa que, no momento, os trabalhadores não precisam aderir ao processo, cujo objetivo é cobrar da empresa a diferença da meia hora de refeição nos últimos cinco anos.

Vale destacar que a empresa firmou o último acordo de meia hora de refeição com o Sindicato em 2009, com validade de dois anos. Desde então, a Tupy não tem autorização do Ministério do Trabalho para manter a meia hora de refeição.

Data: 21 de agosto, domingo
Horário: 9h
Local: Av. Dom José Gaspar, 241, Matriz, Mauá
Assunto: processo de meia hora de refeição

Diretor Espirro com os trabalhadores da Tupy: processo de meia hora e preocupação com a manutenção

Não à terceirização

Na assembleia, o Sindicato deixou claro que está atento a tudo que ocorre na manutenção da Tupy e que, se for detectada qualquer movimentação de terceirização no setor, vai parar a fábrica. A vigilância permanente é necessária porque o coordenador da manutenção vive dizendo que a terceirização barateia os custos e aumenta a produtividade, enquanto a prática já mostrou justamente o contrário.

No passado, a própria Tupy, assim como várias outras empresas da região, teve de desterceirizar a manutenção, porque a mão de obra de terceiros não deu certo, prejudicando a qualidade do serviço, sem reduzir os custos.

Companheiros, se detectarem qualquer problema na manutenção, procure imediatamente o Sindicato. Não admitimos retrocessos. Terceirização é precarização.

Ferkoda

Diretores do Sindicato em assembleia com os trabalhadores da Ferkoda

Trabalhadores rejeitam proposta e exigem PLR digna

Por ampla maioria, os companheiros da Ferkoda rejeitaram a proposta da PLR-2016, porque o valor está muito aquém da reivindicação. Nesta quarta, dia 3, o Sindicato vai entregar uma pauta cobrando da empresa a reabertura das negociações dentro do prazo legal.

O Sindicato já havia alertado a empresa que os trabalhadores recusariam a proposta, mas ela pagou para ver. E não deu outra. A rejeição foi quase unânime.

Incomase

Diretores Tarzan e Manoel Gabriel com os trabalhadores da Incomase

Primeira parcela da PLR já foi paga

Depois da rejeição da primeira proposta da PLR-2016, o valor foi melhorado com a reabertura das negociações, e os trabalhadores aprovaram o acordo em assembleia realizada no dia 27 de julho, informa o diretor Tarzan. A PLR será paga em duas parcelas, sendo que a primeira já saiu na última sexta-feira, dia 29, e a segunda ficou para o dia 30 de dezembro, atrelada a metas.

Imei/Calpreci

Diretores Tarzan e Pedro Paulo acompanham eleição da Cipa

Novos cipeiros foram eleitos

Os companheiros das empresas Imei e Calpreci elegeram a Cipa, gestão 2016/2017, em eleição realizada no dia 29 de julho. Na Imei, o titular é Carlos Rogério Sasso e o suplente, Marcos André Castanheiro. Na Calpreci, foram eleitos Ualas de Amaral como titular e Flávio Fernando Kaminisk como suplente.

MRS

Diretores Zoião, Sapão e Geovane durante o protesto dos trabalhadores

Assembleia discute proposta da PLR nesta quarta

Após protesto dos trabalhadores da MRS no último dia 27 para cobrar a negociação da PLR-2016, o Sindicato reuniu-se com a empresa nesta segunda, dia 1º, e convoca os companheiros para uma assembleia nesta quarta, dia 3, às 14h, para discutir a proposta da MRS

Jurídico

Quem tem direito ao auxílio-maternidade

A trabalhadora pode entrar com o pedido de auxílio-maternidade a partir do oitavo mês de gestação, mediante comprovação de que está grávida e de quantos meses. Também pode solicitar o benefício após o nascimento do bebê. Nesse caso, a certidão de nascimento é o documento comprobatório.

Na adoção de criança

Já em caso de adoção ou de guarda judicial da criança, o pedido de auxílio-maternidade deve ser encaminhado a partir do deferimento da guarda. O documento a ser apresentado é a certidão de nascimento do adotado com o deferimento da guarda.

Grávida desempregada

Ao contrário do que muita gente pensa, o auxílio-maternidade também pode ser solicitado por mãe que esteja desempregada. Existem dois casos possíveis, com diferentes desdobramentos, para mães desempregadas que tenham direito ao benefício:

Se a mãe saiu da empresa grávida. Terá direito de receber o auxílio maternidade da Previdência Social nos casos em que foi demitida por justa causa ou que tenha pedido demissão do emprego. Caso tenha sido demitida sem justa causa, é a empresa quem tem a obrigação de pagar o salário maternidade para a mãe;

Se não estava grávida quando saiu da empresa. Terá direito ao benefício pago pela Previdência Social desde que comprove a qualidade de segurada e, conforme o caso, cumprir carência de 10 meses trabalhados.

Mais informações: para tirar dúvidas ou obter mais informações, procure o Departamento Jurídico do Sindicato nas sedes em Santo André (4993-8999) ou em Mauá (4555-5500).

Aos 10 anos, lei Maria da Penha sob bombardeio de mudanças

No próximo domingo, dia 7, a Lei Maria da Penha completa dez anos de sua promulgação pelo então presidente Lula. Criada para coibir a violência doméstica contra as mulheres, a lei vem sendo objeto de polêmicas com mudanças que estão em tramitação no Congresso Nacional. O fato é que as alterações na lei 11.340/2006 não foram discutidas com a sociedade, ficando restritas ao âmbito do legislativo.

"As mulheres, objeto da violência e sujeito do enfrentamento, têm necessariamente de serem ouvidas. E o movimento não foi ouvido, as mulheres não foram ouvidas. Então é um retrocesso, pois está tirando as mulheres do lugar de sujeitos de definir o que é melhor para elas", afirma Eleonora Menicucci, ministra da Secretaria de Políticas para Mulheres no governo Dilma Rousseff.

Um projeto polêmico já aprovado na Câmara dos Deputados e em andamento no Senado autoriza os delegados de polícia a concederem medidas protetivas a mulheres vítimas de violência. Hoje, essa função é prerrogativa de um juiz.

Cursos

Qualificação profissional

Reserve sua vaga no curso do Senai

O próximo curso oferecido pelo Sindicato em parceria com o Senai é "Controle Estatístico do Processo". E os interessados já podem reservar a vaga com diretores sindicais ou com a Vânia no Sindicato em Santo André. O curso tem dois módulos – operador e supervisão – que serão ministrados na sequência, a partir do dia 22 de agosto.

O professor Celso explica que o módulo operador dá ao trabalhador condições de entender a carta de controle, utilizada em indústrias para controlar a qualidade de um produto durante o processo de produção.

Já o módulo supervisão habilita o trabalhador a fazer os cálculos necessários para preparar a carta de controle, definindo os parâmetros para cada peça a ser produzida.

Controle Estatístico do Processo – operador e supervisão

Inscrições: com a Vânia na sede em Santo André (4993-8999) – Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André

Início do curso: dia 22 de agosto, segunda-feira

Turno: das 8h30 às 11h

Esportes

Companheiros da Paranapanema comemoram vitória na final dos Jogos do Sesi

Paranapanema fatura título

O time de futebol da Paranapanema foi o campeão do Jois Sesi 2016, ao vencer a equipe da Johnson Controls por 2 a 1, no domingo, dia 31. Os dois gols foram marcados pelo companheiro Roberto do Carmo Ribeiro, que ainda teve outro anulado.

Parabéns aos companheiros. Valeu a torcida!

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima